

## Carta aberta a um jovem trabalhador

---

### **Semana europeia para a segurança e saúde no trabalho 2006 "crescer em segurança"(1)**

Sei que nos últimos tempos procuraste um emprego com todas as tuas forças! Estavas disposto a aceitar qualquer ofício não apenas porque ganhavas o teu dinheiro mas também porque podias mostrar o teu valor e afirmar a tua autonomia, indispensável para alargares a tua liberdade!

Aceitaste com alegria o primeiro dia de trabalho nas obras e esperavas ansioso o primeiro salário! Brincavas com os amigos quanto às muitas ideias que tinhas para gastar esse dinheiro. Sei que o estaleiro não te assustou e o teu sorriso rapidamente chamou a atenção daquele mundo de homens de várias cores, vindos alguns de muito longe para ganharem um salário bem suado.

Ao fim do dia o Encarregado da obra acolheu-te com cara de pouco amigos dizendo que não sabia o que fazer de ti! Não tinhas formação mas tinhas uma imensa vontade de trabalhar! Do alto da tua juventude consideravas o homem injusto. Na tua opinião havia muito que fazer naquela obra que zumbia como um enxame.

O Encarregado, porém, não se comoveu com as tuas razões, mexeu com pouco jeito em vários papéis, fez vários telefonemas em tom lacónico, sentou-se e ordenou que te sentasses á sua frente. Ficaste como em suspenso e deixaste por momentos de ouvir o estranho ruído do estaleiro. O medo de perderes esta oportunidade apertou-te muito de leve a garganta e apeteceu-te como nunca um copo de água fresca.

O Encarregado olhou para ti pela primeira vez de frente. Afinal o homem até tinha um rosto simpático, embora coberto de um pó fino e sombreado pelo capacete de segurança. Tu apertaste as mãos que sentias levemente suadas e esperavas o que homem te ia dizer.

A voz dele saiu seca e firme. Não podias trabalhar no estaleiro sem formação. Enviarem-te directamente para ali foi puro engano administrativo. Ninguém pode começar a trabalhar sem formação de base, nomeadamente em segurança e saúde no trabalho. Embora os riscos não te assustassem, achaste que o homem poderia estar certo. Ele sabia o que dizia e não arredava pé da sua posição. Levou-te ao Engenheiro da obra que te disse o mesmo por outras palavras. Trabalhar numa obra não é uma brincadeira, é preciso arte e formação mesmo que se comece por trabalhos elementares?o acidente pode acontecer dando á vida um rumo, por vezes, bem trágico!

Olhaste para o Engenheiro com alguma surpresa, algo incrédulo, porque um acidente não está nas tuas contas. Na cabeça apenas tinhas pensamentos positivos. Ficaste sem saber o que dizer, mas aceitaste a ideia do curso com ambas as mãos.

Embora apenas com a escolaridade obrigatória não te assusta fazer um curso com teoria e prática! É disso que tu gostas, de meter as mãos nas coisas, de ver algo a nascer, como numa obra que do nada aqueles homens fazem pontes e palácios!

O curso dura apenas alguns meses e vais ficar preparado para seres um profissional competente e seguro. O que fizeste foi um grande investimento para o teu futuro?e quando voltares ao estaleiro, dia após dia, ano após ano, vais ver como foi importante este capítulo da tua vida!

Mais adiante poderemos então "dar dois dedos de conversa" sobre esta e outras questões enquanto bebemos uma cerveja!

Nota:

1) A Semana Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho 2006, promovida em Portugal pelo Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, desenvolve nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro um conjunto de actividades que podem ser conhecidas em [www.ishst.pt](http://www.ishst.pt)